Pecuária Sustentável

Larissa Rezende Aquino[1]; Bruno Cesar Goulart[2]; Cecília Sathie Xavier Tanaka[3]; Isadora Luísa Borges Ferreira[4]; Lucelio Ferreira Duarte Junior[5]; Marília Melo de Oliveira[6]; Paulo Cesar Franco[7]
[1, 2, 3, 4, 5, 6, 7] Universidade de Uberaba
larissa.r.aquino@hotmail.com; pcffranco@hotmail.com

1 - Introdução

O Brasil, como um país necessariamente exportador de matéria-prima, utiliza em suas grandes e médias propriedades rurais o modo de agropecuária industrial. É utilizado um sistema de "linhas de produção", na qual os produtores visam grande quantidade em pouco tempo, com baixo custo e alto consumo de energia e água. Este método, além de ir contra a qualidade de vida dos animais, causa uma série de impactos ambientais negativos na biosfera.

Imensas extensões de florestas foram e são desmatadas todos os dias para implantação de pastagens. Isto contribui para o aumento de gás carbônico concentrado na atmosfera, já que quanto mais árvores, maior a absorção de CO_2 para a realização da fotossíntese. Também há o problema das queimadas que destrói a cobertura vegetal e a matéria orgânica do solo, ocasionando o seu empobrecimento.

A produção pecuária ainda acarreta a poluição de rios e do solo, perante a eliminação de dejetos e efluentes, advindos do abate, do uso de fertilizantes e agrotóxicos nas pastagens, dos excrementos e das indústrias de processamento da carne. Nas grandes propriedades, o gasto energético com o bombeamento de água, produção de ração, abate, entre outros, é excessivo. Há também um consumo grande de água para alimentação, limpeza e irrigação dos pastos.

2 - Materiais e métodos

Foi realizado um estudo de avaliação do tipo levantamento de dados que segundo Richardson *et. al.* (1999), que visa analisar as informações coletadas em busca de intervenções para a melhoria do caso.

O instrumento de coleta de dados foi modelo para diagnóstico da situação ambiental em propriedades rurais. Foram visitados quatro tipos de fazendas: uma de criação de gado de corte, outra de gado leiteiro, uma granja e uma com criação de suínos.

Avaliou-se a quantidade de animais, o tipo de resíduo gerado, o gasto com energia, alimentação e água, a disposição dos resíduos, o tempo de abate (gado de corte, aves e suínos) e local de criação (pasto ou confinamento).

Coletados os dados, diagnosticou-se a necessidade de melhorias para redução dos impactos ambientais negativos nas propriedades.

3 - Resultados e discussões

Cada uma das 36.615 fêmeas das aves ingere diariamente 1,36g de ração, já os machos (3.950) 1,25g, totalizando um consumo diário de 5.473,3kg de ração.

A água consumida por dia é de 137 ml/ave, ou seja, 40.565 aves consomem 5.557, 4L de água/dia. São retirados dos galpões 60 - 70 toneladas de cama de frango, em média 360 toneladas por setor. Sendo necessário uma alternativa para minimizar os impactos ambientais, como a queima dos dejetos do frango, fornecendo um gás com valor energético equivalente a 36,22% do óleo diesel, podendo ser utilizado para a energia elétrica.

Na criação de suínos, diariamente, são consumidos geralmente 175kg de ração e 16.000 litros de água. São produzidos 15.000 litros de chorume com esterco.

Em pequenas propriedades, sugere-se o uso dos biodigestores, porém, como se trata de uma criação grande de porcos apresenta-se como solução, o tratamento dos efluentes gerados para posterior descarte em corpos d'água ou reutilização como biofertilizante.

Por ocupar áreas de pastagens, que originalmente eram ocupadas por diversos biomas, a criação de gado destaca-se como um dos tipos de pecuária mais desequilibradoras do meio ambiente.

Sugere-se a propriedade a integração lavoura-pecuária-silvicultura e a utilização de mais cabeças de gado por hectare, diminuindo assim o espaço desmatado. Há também o tratamento de resíduos em

biodigestores para sua posterior utilização como biogás e biofertilizante.

Na Figura 1 detalha-se um esquema com os tipos de resíduos gerados e seus possíveis tratamentos.



Figura 1 – Tipos de resíduos e seus possíveis tratamentos
Fonte: ITP, 1989

4 - Considerações finais

O Brasil tem a pecuária como uma de suas principais atividades econômicas. Por este motivo, é necessário que se apliquem alternativas que sejam sustentáveis e, ao mesmo tempo, sejam viáveis a produção.

Diversas técnicas de aproveitamento de dejetos foram criadas, mas nenhuma atinge o equilíbrio entre custo e benefício para os grandes proprietários de terras. Foram também desenvolvidas técnicas que interagem o plantio à criação e a preservação ambiental, porém estas esbarram na tradição capitalista de se atingir o lucro máximo.

Com isso, deduz-se que além de pesquisas, estudos e inovações tecnológicas, é necessária a conscientização geral, desde os pequenos e grandes produtores aos consumidores, de que ações precisam ser feitas para que os impactos negativos diminuam.

5 - Referências

1 - KICHEL, Armindo Neivo et. al. **Degradação de pastagens e produção de bovinos de corte com a integração agricultura x pecuária. Disponível em:** www.simcorte.com/index/Palestras/p_simcorte/10_zimmer.pdf. Acesso em: 20 ago. 2011.

2 - AMORMINO, Tatiana C. F. **Produção animal: alternativas sustentáveis frentes às ameaças do aquecimento global**. Disponível em: http://www.cienciaanimal.ufpa.br/CA_selecao/M/2010/biblio/Prod/geral/amormino_producao.pdf. Acesso em: 18 ago. 2011.

3 - ANGONESE, André R. et. al. **Potencial de redução de emissão de equivalente de carbono de uma unidade suinícola com biodigestor.** Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eagri/v27n3/a07v27n3.pdf. Acesso em: 24 ago. 2011.

Agradecimentos

Aos donos ou encarregados das propriedades rurais visitadas, pelo fornecimento de informações de demasiada importância para a conclusão do nosso trabalho.